

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
DIRETORIA DA UNIDADE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL - DIVISA



# **RELATÓRIO DE GESTÃO 2016:**

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016**

TERESINA – PI  
JANEIRO/2017

## APRESENTAÇÃO

No Brasil a Vigilância Sanitária (VISA) funciona de forma sistêmica, compondo o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), o qual envolve as vigilâncias do Distrito federal, dos estados e dos Municípios, sendo coordenada no nível federal pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e no nível estadual pela Diretoria da Unidade de Vigilância Sanitária do Estado do Piauí (DIVISA). Compõem ainda esse sistema os órgãos de apoio técnico, como o Laboratório Central (LACEN), Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e os Conselhos de Saúde.

O SNVS faz parte do Sistema Único de Saúde. Portanto, é obrigação do SUS fazer Vigilância Sanitária de forma integrada e descentralizada em todo território nacional nos termos da Lei 8080/90, a Lei Orgânica da Saúde. Nesse contexto, a VISA é o SUS que todo mundo usa, uma vez que todos nós necessitamos de algum produto ou serviço sujeitos ao controle sanitário.

A Lei 8080/90 em seu art. 6º, § 1º define a vigilância sanitária como *“um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo: I - o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e II - o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde”*.

A ANVISA, criada pela Lei 9.782/99, tem por finalidade institucional promover a proteção da saúde da população, por intermédio do controle sanitário da produção e da comercialização de produtos e serviços submetidos à vigilância sanitária, inclusive dos ambientes, processos, insumos e tecnologias a eles relacionados, além do controle de portos, aeroportos e de fronteiras.

No âmbito estadual, a DIVISA, criada pela Lei Complementar nº 028, de 04 de junho de 2003, é órgão da administração direta, vinculada à Secretaria Estadual da Saúde do Piauí e subordinada à Superintendência de Atenção Integral à Saúde (SUPAT), responsável por coordenar as ações de VISA no estado do Piauí, conforme a Lei 6.174/12, que institui o Código Sanitário.

As atividades de Vigilância Sanitária são funções essenciais de Estado, sendo indispensável reconhecer a necessidade de **aplicação da imposição legal de poder – dever de fiscalizar e autuar os responsáveis por práticas que apresentem riscos à saúde individual e coletiva**. O Estado Brasileiro - representado pelos governos federal, estadual e municipal - ao estabelecer do ponto de vista legal, a primazia pública, assume a exclusividade e a responsabilidade pela execução das atividades de Vigilância Sanitária que não podem ser delegadas a terceiros.

Nessa dimensão, as ações de vigilância sanitária além de serem sistêmicas, descentralizadas, hierarquizadas e regionalizadas, devem ocorrer de forma preventiva e contínua de modo a incentivar cada vez mais as boas práticas inerentes às atividades industriais, comerciais e de serviços, sempre com foco no gerenciamento do risco sanitário.

Nesse contexto, apresenta-se o Relatório de Gestão 2016, constando as ações de vigilância sanitária e atividades das áreas técnicas e administrativa desenvolvida no referido ano, em continuidade às ações propostas pelo SNVS e pelo Estado desde a criação deste importante órgão de controle sanitário.

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016**  
**Áreas Técnicas – GCEs e GCSP**

<b>DIRETRIZ (PES)</b> - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em saúde.	
<b>OBJETIVO (Da Diretriz)</b> – Reduzir riscos de agravos à saúde da população, por meio das ações de Prevenção, Promoção e Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e Saúde do Trabalhador).	
<b>META (Do Objetivo)</b> – Fiscalizar e monitorar 80% dos estabelecimentos do setor regulado que estão sob competência da VISA Estadual.	
<b>INDICADORES</b> - % de Inspeções Realizadas / % dos municípios e regiões visitadas / % de estabelecimentos, produtos e serviços monitorados / % Notificações	
<b>1. INSPEÇÃO SANITÁRIA</b>	
<b>Atividade</b>	<b>Quantidade</b>
<b>1.1 Serviços de Saúde</b>	
- Hospitais	70
- Serviços de Diálise	11
- Serviços de Hemoterapia (Hemocentro coordenador (01), Hemocentros Regionais (03), Agências Transfusionais (25) )	29
- Serviços de Radiodiagnóstico (Raio X convencional (136), Tomógrafos (42))	178
- Serviços de Mamografia	54
- Serviços de Mamografia Móvel	02
- Serviços de Radioterapia	02
- Serviços de Hemodinâmica	06
- Serviços Odontológicos Especializados (Extra Oral)	06
- Serviços de Tomografia Odontológica	02
- Serviços de Quimioterapia	07
- Banco de Células	02
- Banco de Olhos	01
- Laboratório Central (LACEN/PI)	01
- Laboratórios (Análises Clínicas (08), Citologia (02), Imunologia e Biologia Molecular (02))	12
- Serviços de Oftalmologia (Programa Olhar Bem)	05
- Farmácias de Manipulação	40
- Dispensários de Medicamentos	25
<b>SUBTOTAL</b>	<b>453</b>
<b>1.2 Indústrias</b>	
- Farmacêuticas (01) / Farmoquímica (01)	02
- Cosméticos (04) / Produtos para Saúde e Correlatos (02)	06
- Saneantes	13
- Alimento (Água Mineral, Água Adicionadas de Sais e Outros)	22
- Suprimento Alimentar	02
<b>SUBTOTAL</b>	<b>45</b>

<b>1.3 Distribuidoras</b>	
- Medicamentos	61
- Saneantes (10 Medicamentos + 10 Saneantes)	19
- Produtos para Saúde / Correlatos	60
<b>SUBTOTAL</b>	<b>140</b>
<b>1.4 Transportadoras</b>	
- Medicamentos (14), Produtos para Saúde (13), Saneantes (05) e Cosméticos (01)	<b>33</b>
<b>1.5 Inspeções conjuntas com as VISAS Municipais</b> (cooperação técnica em eventos de massa: Carnaval, Férias, Semana Santa, Festival de Inverno, Cachaça Fest, Festival da Uva, Réveillon, Religioso)	
	<b>138</b>
<b>1.6 Inspeção em Atendimento ao Ministério Público</b>	
- Matadouro (03), Serviços de Saúde (42), Penitenciárias (07)	<b>52</b>
<b>1.7 Inspeção para avaliação de risco para emissão do Laudo de Insalubridade</b>	
	<b>108</b>
<b>TOTAL DAS INSPEÇÕES</b>	<b>969</b>
<b>2. MONITORAMENTO</b>	
<b>Atividade</b>	<b>Quantidade</b>
<b>2.1 Coletas de Produtos</b>	
- Programa de Estadual de Monitoramento de Alimentos (sal, polpa de fruta, picolé e sorvete e água de côco)	98
- Coleta de Água em Indústrias de Alimentos (análises Físico-Químico e Microbiológica) por serviço	02
- Coleta de Água em Serviços Diversos (hospitais, estádio, escolas, etc) por serviço	04
<b>SUBTOTAL</b>	<b>104</b>
<b>2.2 Monitoramento em Serviços de Saúde</b>	
- Notificação / Investigação Evento Adverso (NOTIVISA – Hemovigilância (201 notificações em The; 15 em Parnaíba), Farmacovigilância (136) e Tecnovigilância (21)	373
- Análise de Laudos de Água em Serviços de Hemodiálise (10 Serviços e 318 Laudos: 304 satisfatórios; 14 insatisfatório).	318
<b>SUBTOTAL</b>	<b>534</b>
<b>TOTAL DOS MONITORAMENTOS</b>	
	<b>795</b>
<b>3. ATIVIDADES RELACIONADAS À SEGURANÇA DO PACIENTE</b>	
<b>Atividade</b>	<b>Quantidade</b>
- Elaboração do Plano Estadual de Segurança do Paciente	01
- Avaliação da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar dos hospitais prioritários através da aplicação de roteiro	20
- Núcleos de Segurança do Paciente Implantados	67
- Hospitais com pelo menos um protocolo de Segurança do Paciente Implantado	33
- Notificações de Eventos Adversos Relacionados à Assistência à Saúde (Jan a dezembro/2016)	1.782
<b>TOTAL DAS ATIVIDADES RELACIONADAS À SEGURANÇA DO</b>	<b>1.903</b>

<b>PACIENTE</b>	
<b>4. ATENDIMENTOS DO CITOX</b>	
- Recebimento / Atendimento	142
<b>TOTAL DOS ATENDIMENTOS DO CITOX</b>	<b>142</b>
<b>5. CADASTROS RELATIVOS AOS MEDICAMENTOS CONTROLADOS</b>	
- Cadastro de Instituições para Emissão de Receituários Controlados (serviço de saúde e gráficas)	62
- Cadastro profissionais / médicos	33
- Emissão de notificação de receituário	665
- Fornecimento de receituário de Talidomida (Quantidade de blocos)	92
Fornecimento de receituário Amarelo (Quantidade de blocos)	1588
<b>TOTAL DOS CADASTROS</b>	<b>2.440</b>
<b>TOTAL DOS PROCEDIMENTOS DAS ÁREAS TÉCNICAS</b>	<b>6.138</b>

## Observações:

### 1. Inspeções Sanitárias

No ano de 2016 a DIVISA realizou um total de 969 inspeções sanitárias, distribuídas conforme Gráfico 1.

No entanto, além as inspeções realizadas em muitos casos são realizadas as reinspeções para verificar do cumprimento do Termo de Obrigações a Cumprir (TOC). No contexto das inspeções sanitárias técnicos da DIVISA/CEREST também realizam inspeções em observância aos aspectos inerentes à Saúde do Trabalhador.

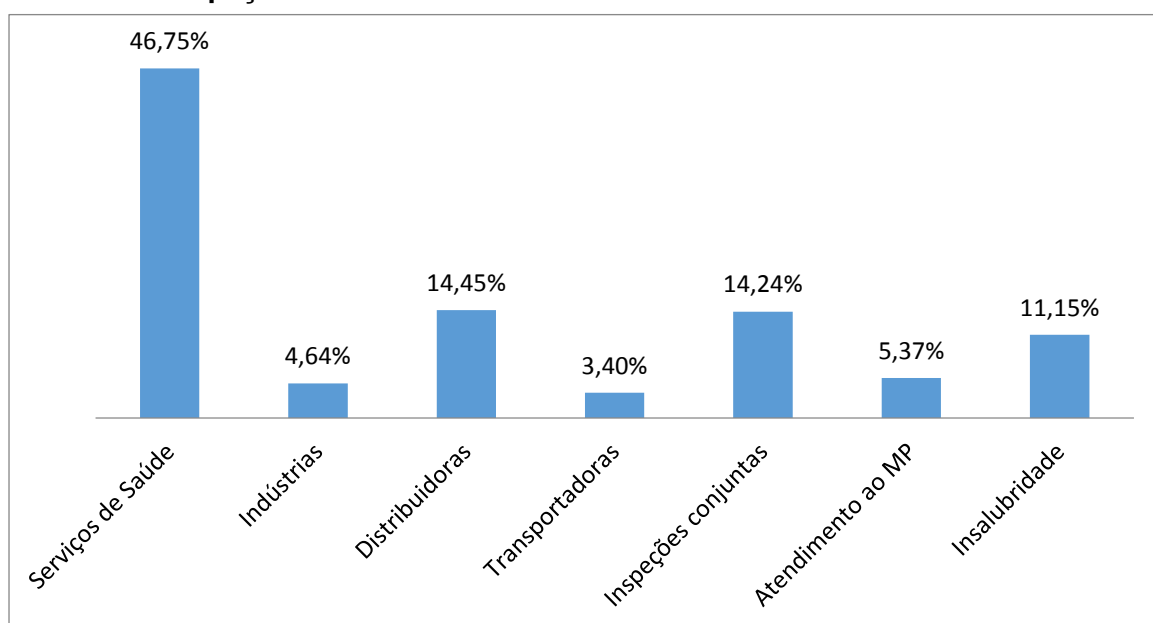
Das 45 inspeções realizadas pela DIVISA em indústrias, a maior demanda no Estado para 2016 foram as indústrias de alimentos (48,90%), seguidas de indústrias de saneantes (28,90%). O Estado conta apenas com uma indústria farmacêutica e uma farmoquímica, o que corresponde a 4,44% das inspeções, as demais foram indústrias de suprimento alimentar (4,44%), indústrias de cosméticos (8,88%) e indústrias de produtos para saúde e correlatos (4,44%).

No tocante às 140 inspeções em distribuidoras, 43,57% das inspeções sanitárias no ano de 2016 foram em distribuidoras de medicamentos, 42,86% em distribuidoras de produtos para saúde e correlatos e 13,57% em distribuidoras de saneantes, envolvendo as inspeções realizadas pela Coordenação de Medicamentos e pela Coordenação de Toxicologia e Saneantes.

Em relação às 33 inspeções realizadas em transportadoras, 42,42% das inspeções foram realizadas em transportadoras de Medicamentos, 39,40% de produtos para saúde, 15,15% de saneantes e 3,03% de cosméticos.

As inspeções em atendimento ao Ministério Público contemplam além dos serviços especificados no item 1.6, há um aumento dessa demanda em decorrência de solicitações referentes às inspeções de rotina. No total foram dado entrada em 118 processos de solicitações oriundas do Ministério Público. Das inspeções específicas para esse

**Gráfico 1: Inspeções Sanitárias DIVISA/CEREST 2016.**



Fonte: DIVISA (2016).

**140 Distribuidoras (14,45% do total):**

- 43,57% - Medicamentos;
- 42,86% - Produtos para saúde e correlatos;
- 13,57% - Saneantes

**33 Transportadoras (3,40% do total):**

- 42,42% - Medicamentos;
- 39,40% - Produtos para saúde e correlatos;
- 15,15% - Saneantes;
- 3,03% - Cosméticos.

**52 Atendimento ao MP (5,37% do total):**

- 80,77% - Serviço de Saúde;
- 13,46% - Penitenciária;
- 5,77% - Matadouro

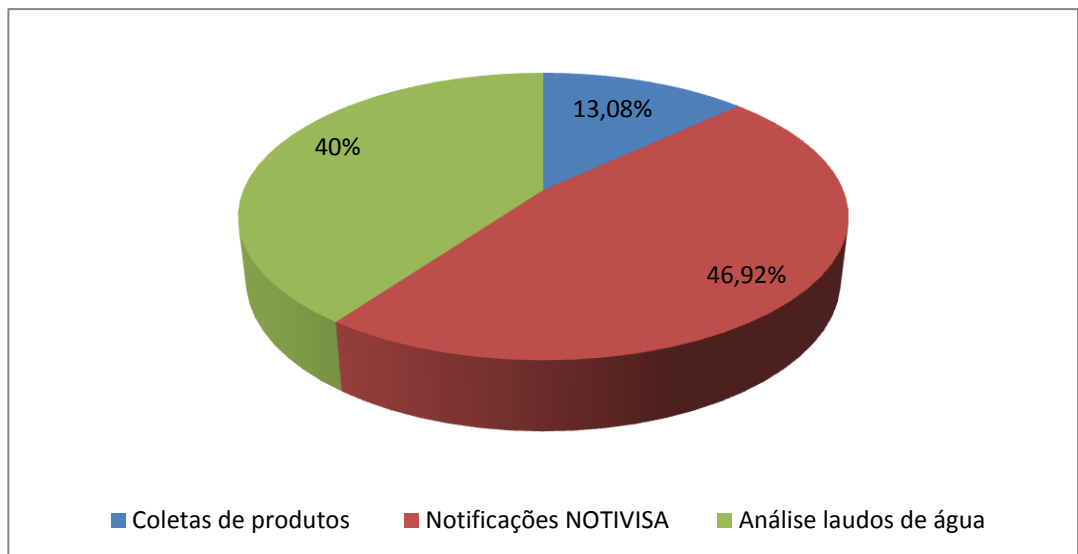
**45 Indústrias (4,64% do total):**

- 48,90% - Alimentos;
- 28,90% - Saneantes;
- 8,88% - Cosméticos;
- 2,22% - Farmoquímica;
- 2,22% - Farmacêutica;
- 4,44% - Produtos para saúde e correlatos
- 4,44% - Suplemento Alimentar.

## 2. Monitoramento

No ano de 2016 46,92% dos monitoramentos referem-se às notificações do NOTIVISA, 40% aos monitoramentos das análises dos laudos de água em serviços de hemodiálise, realizadas pelo Laboratório Central (LACEN-PI) e 13,08% são relativos às coletas de produtos.

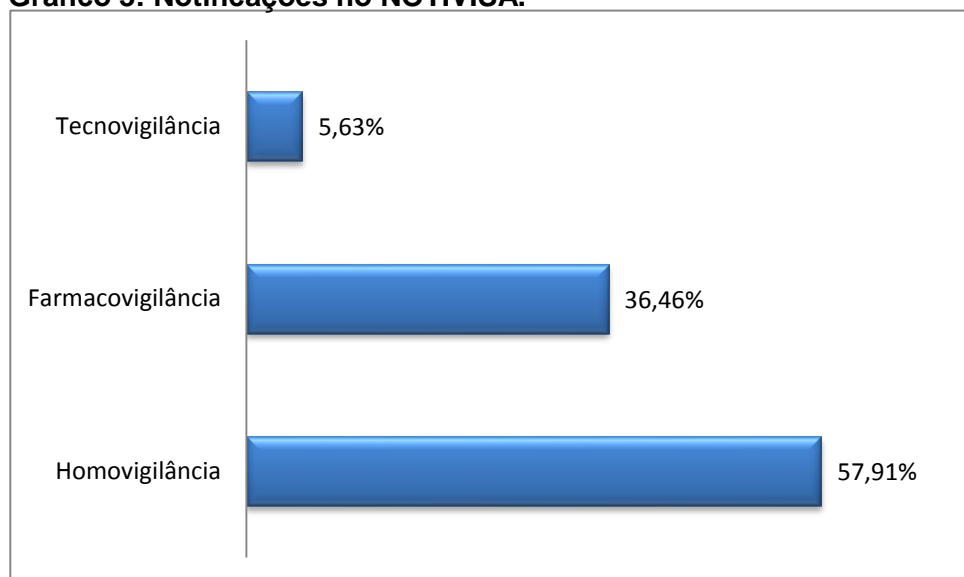
**Gráfico 2: Monitoramentos 2016.**



Fonte: DIVISA (2016).

Em relação às notificações do NOTIVISA, 57,91% foram da área de hemovigilância, 36,46% de farmacovigilância e 21 de tecnovigilância.

**Gráfico 3: Notificações no NOTIVISA.**

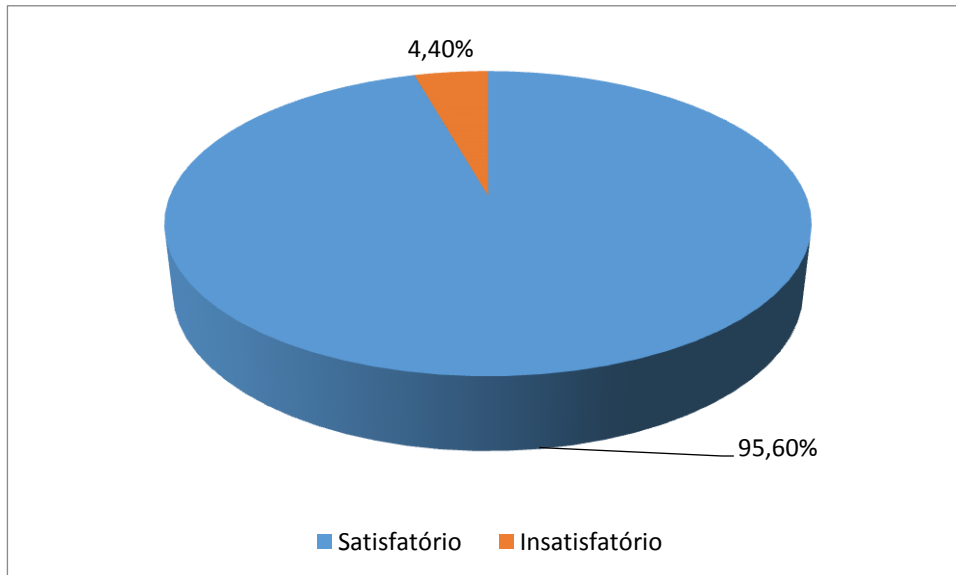


Fonte: NOTIVISA (2016).



No que se refere à análise dos laudos de água, 95,60% tiveram resultado satisfatório e 4,40% insatisfatório, conforme Gráfico 4..

**Gráfico 4: Resultados dos Laudos de Análise de Água de 2016.**



Fonte: Coordenação de Saneamento DIVISA (2016).

No que tange às coletas de produtos, 94,23% referem aos produtos do Programa Estadual de Monitoramento de Alimentos, 3,85% referem-se à coleta de água em indústria de alimentos e 1,92% em serviços diversos.

### **3. Atividades Relacionadas à Segurança do Paciente**

A Vigilância Sanitária do Estado, dentro da sua área de atuação em prol da saúde da população, desenvolveu ao longo de 2016 ações consistentes voltadas para a melhoria da qualidade do cuidado em saúde, investindo na segurança do paciente. Pautada pelo Programa Nacional de Segurança do Paciente e RDC 36/2013 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, a DIVISA tem trabalhado arduamente para implantar núcleos de segurança do paciente nos serviços de saúde, a partir de um Plano Estadual para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente nos Estabelecimentos de Saúde. Isso significa agregar a esses serviços ações de segurança, como identificar o paciente corretamente por meio de pulseiras, garantir uma comunicação mais efetiva, o uso seguro de medicamentos, redução nos índices de infecção, prevenção de quedas e lesão por pressão, reduzindo assim riscos significativos que poderiam se transformar em danos para os pacientes.

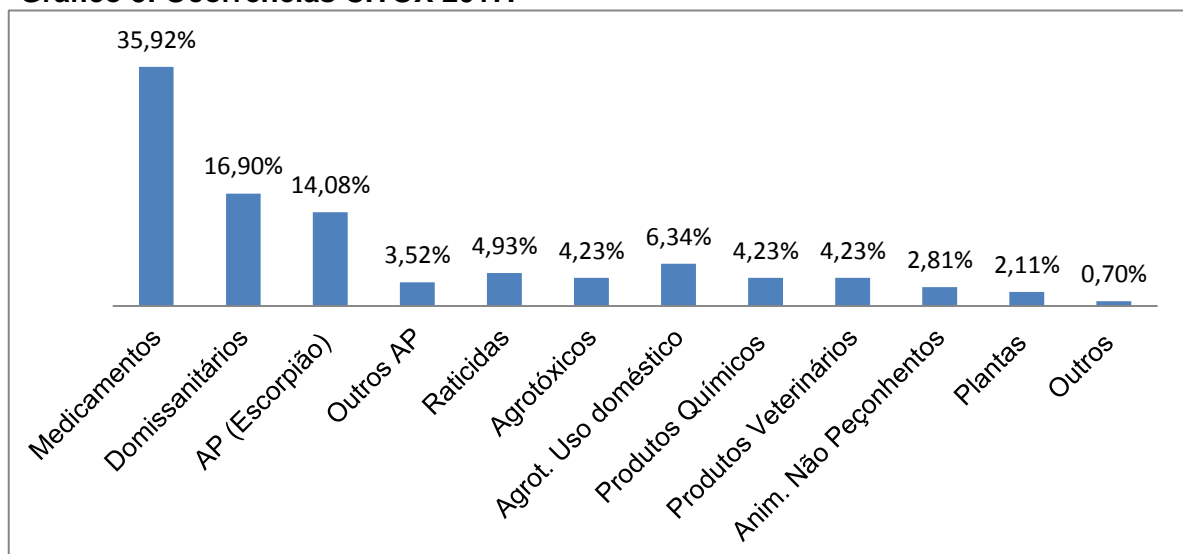
Nessa perspectiva, realizou junto aos serviços de saúde considerados prioritários pela ANVISA, aqueles com leitos de UTI uma autoavaliação das práticas de segurança do paciente e, diante disso, pode-se afirmar que 50% dos serviços avaliados estão entre alta e moderada adesão no tocante às ações de segurança do paciente. Metas foram alcançadas e hoje núcleo de segurança do paciente atuante é uma realidade nos nossos serviços de saúde.

As atividades de Segurança do Paciente no ano de 2016 obtiveram avanços como aumento no número de 3 Núcleo de Segurança do Paciente para 67 implantados no estado, de zero para 33 hospitais com pelo menos um protocolo de segurança do paciente implantado, de uma média de 100 notificações de eventos adversos relacionadas à assistência para 1.782 notificações, contribuindo expressivamente para a melhoria da qualidade da assistência e segurança do paciente.

#### 4. Atendimentos do Centro de Informação Toxicológica

Das 142 notificações se destacam as ocorrências relativas às intoxicações por medicamentos com 51 notificações (35,92%), seguidas pelas ocorrências por produtos domissanitários com 24 notificações (16,90%), acidentes por animais peçonhentos/escorpião com 20 notificações (14,08%) e agrotóxicos de uso doméstico (6,34%). As demais ocorrências foram por agrotóxicos de uso agrícola, plantas tóxicas, produtos veterinários, produtos químicos, raticidas e outros.

**Gráfico 5: Ocorrências CITOX 2017.**



Fonte: Coordenação de Toxicologia e Saneantes (2016).

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016**  
**Áreas Administrativa e Jurídica – GAIR e GAIP**

<b>DIRETRIZ (PES)</b> – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em saúde.	
<b>OBJETIVO (Da Diretriz)</b> – Reduzir riscos de agravos à saúde da população, por meio das ações de Prevenção, Promoção e Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e Saúde do Trabalhador).	
<b>META (Do Objetivo)</b> – Fiscalizar e monitorar 80% dos estabelecimentos do setor regulado que estão sob competência da VISA Estadual.	
<b>INDICADORES</b> - % de projetos arquitetônicos analisados, % laudos emitidos, % de cadastros efetuados, % de licença sanitária emitida, % de documentos e processos elaborados e/ou revisados / % dos materiais adquiridos.	
<b>Atividade</b>	<b>Quantidade</b>
<b>6. ANÁLISES DE PROJETO ARQUITETÔNICO</b>	
- Análise de Projeto: EAS, Laboratório de Análises Clínicas, Farmácias de Manipulação, Serviços de Interesse à Saúde (Clínica de Tratamento de Resíduos Sólidos, Indústria de Água Mineral, Distribuidora de Medicamentos) e outros (55 processos: 43 analisados e 12 com análise em andamento)	55
- Emissão de Laudos de Insalubridade	98
<b>TOTAL DAS ATIVIDADES CAP</b>	<b>153</b>
<b>7. ATIVIDADES CADASTRAIS (FLUXO DE PROCESSOS)</b>	
<b>7.1 Fluxo de Processo da Coordenação de Cadastro</b>	
- Abertura de processos diversos (solicitação de inspeção, denúncias, insalubridade, análises de projetos arquitetônicos, etc.)	291
- Recebimento de Solicitação de Licença Sanitária	450
- Emissão de Licença Sanitária	256
<b>SUBTOTAL</b>	<b>997</b>
<b>7.2 Fluxo de Processos Administrativos</b>	
- Abertura de Processos Administrativos (auto de infração)	07
<b>SUBTOTAL</b>	<b>07</b>
<b>TOTAL DAS ATIVIDADES CADASTRAIS E FLUXO DE PROCESSO</b>	<b>1.004</b>
<b>8. ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS</b>	
- Elaboração de documentos administrativos: -- Ofícios: 720 -- Memo: 409 -- Ofício Circular: 41 -- Comunicação Interno: 15	<b>1.185</b>
- Relatório de Inspeção	<b>749</b>
<b>TOTAL DE DOCUMENTOS</b>	<b>2.534</b>
<b>9. ATIVIDADES JURÍDICAS</b>	
- Elaboração de Portarias / Nota Técnica	07
- Despachos jurídicos: -- MP/PROCON (54) -- PGE (06)	60

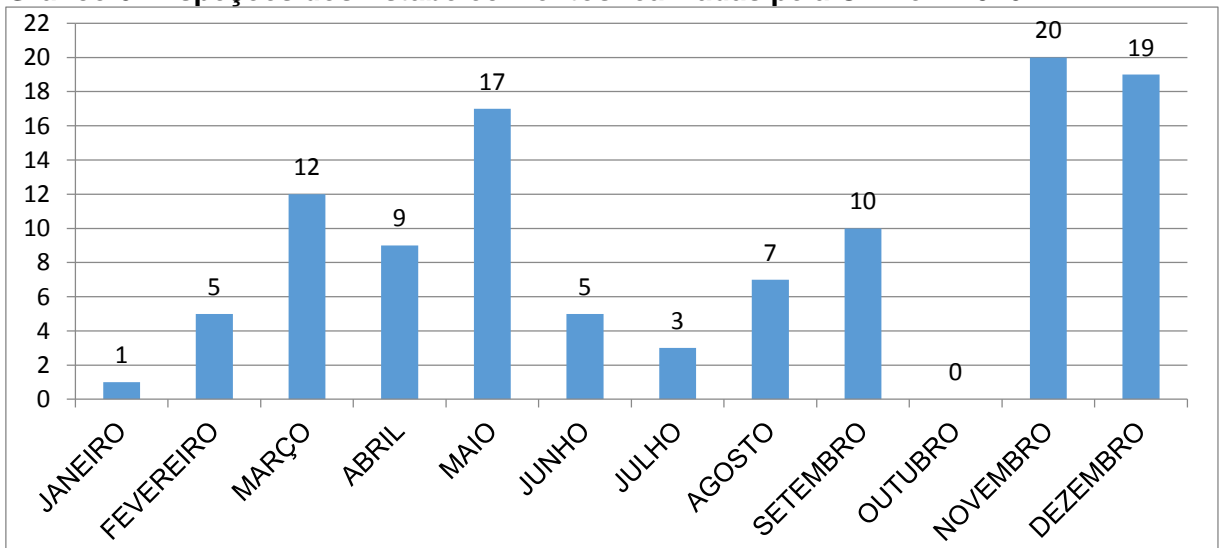
-- Respostas às solicitações de insalubridade: Sindicatos (04), Varas da Justiça do Trabalho (16)	20
<b>SUBTOTAL</b>	<b>87</b>
<b>10. ATIVIDADES DA OUVIDORIA</b>	64
- Recebimento / Atendimento e Encaminhamento	64
<b>SUBTOTAL</b>	<b>64</b>
<b>TOTAL DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS</b>	<b>3.842</b>

**OBSERVAÇÕES DA GAIR/COORDENAÇÕES:**

**6. Coordenação de Análise de Projeto (CAP)**

A coordenação participou de 108 inspeções. São inspeções que estão sujeitas a vigilância sanitária, dentre elas são realizadas inspeções para avaliar se o projeto foi construído de acordo com a planta aprovada, inspeções realizadas para verificar o ambiente de trabalho para ser elaborado laudo de insalubridade. Portanto, este número está contemplado no item 1 (Inspeções Sanitárias) deste relatório. As inspeções mensais estão expostas no Gráfico 6.

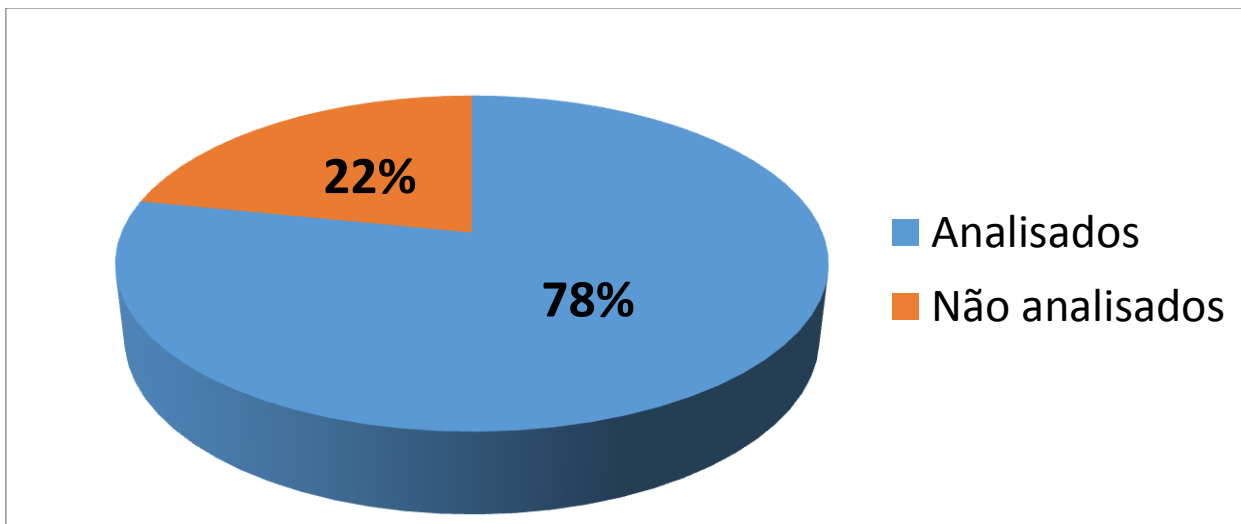
**Gráfico 6: Inspeções dos Estabelecimentos realizadas pela CAP em 2016.**



Fonte: CAP (2016).

De 55 processos que foram dados entradas no protocolo da DIVISA, 43 foram analisados (78%) e 12 (22%) estão com análise em andamento, conforme Gráfico 7.

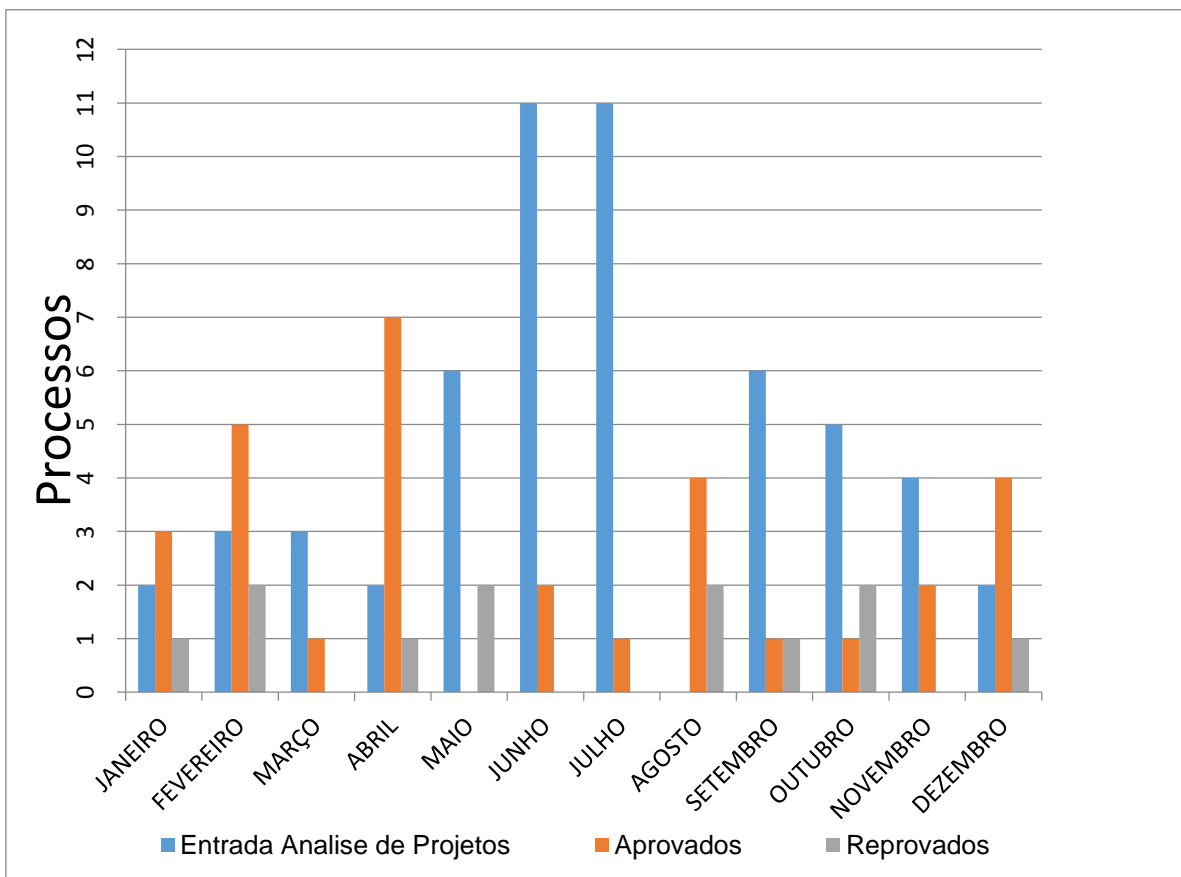
**Gráfico 7: Entrada e Saída de Processos na CAP em 2016.**



Fonte: CAP (2016).

Dos 43 projetos básicos analisados: 31 (72%) atenderam à RDC 50/02 (aprovados) e 28% não atenderam à RDC 50/02 (reprovados), como demonstra o Gráfico 8.

**Gráfico 8: Situação dos Projetos Analisados em 2016**

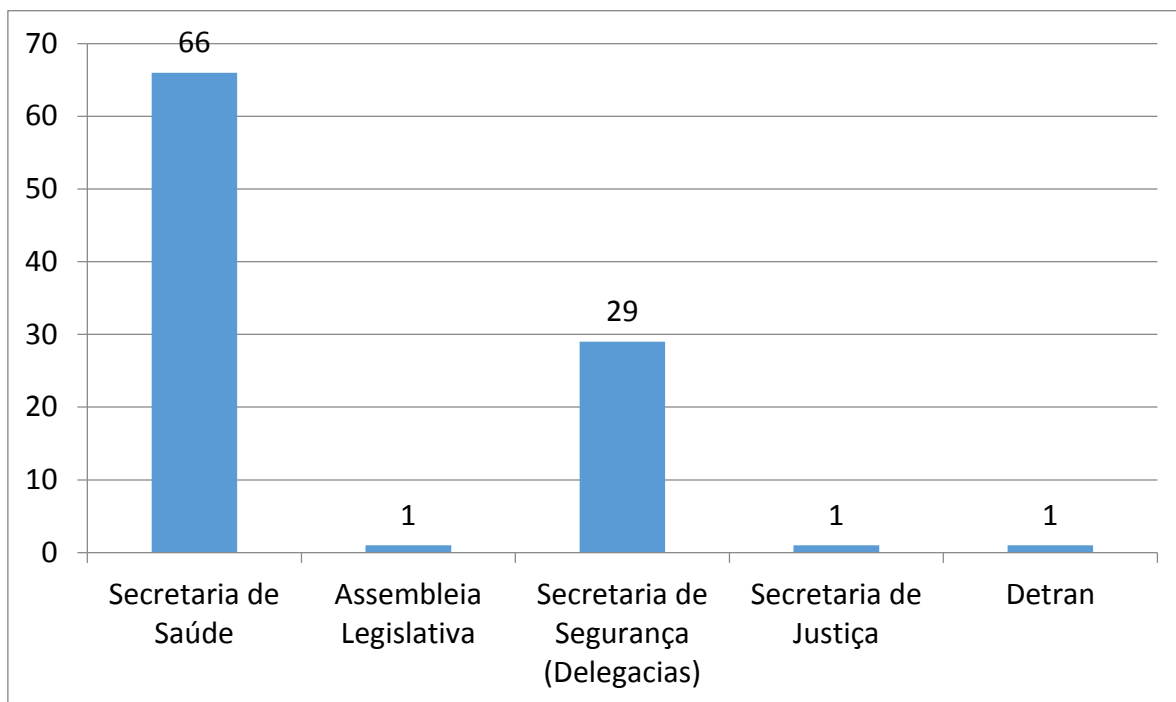


Fonte: CAP (2016).

Foram emitidos 98 laudos de insalubridade (Gráfico 9).

Existem também atividades de orientação para o setor Regulado sobre elaboração de Projetos: Estabelecimentos Assistência à Saúde (EAS) e outros, sendo executada conforme demanda, a qual foi atendida 100% da demanda.

**Gráfico 9: Laudos de Insalubridade Emitidos pela CAP em 2016**



Fonte: CAP (2016).

## 7. Coordenação de Cadastro

Foram solicitadas um total de 450 Licenças Sanitárias, sendo liberadas 256 licenças, como demonstra a Tabela 1.

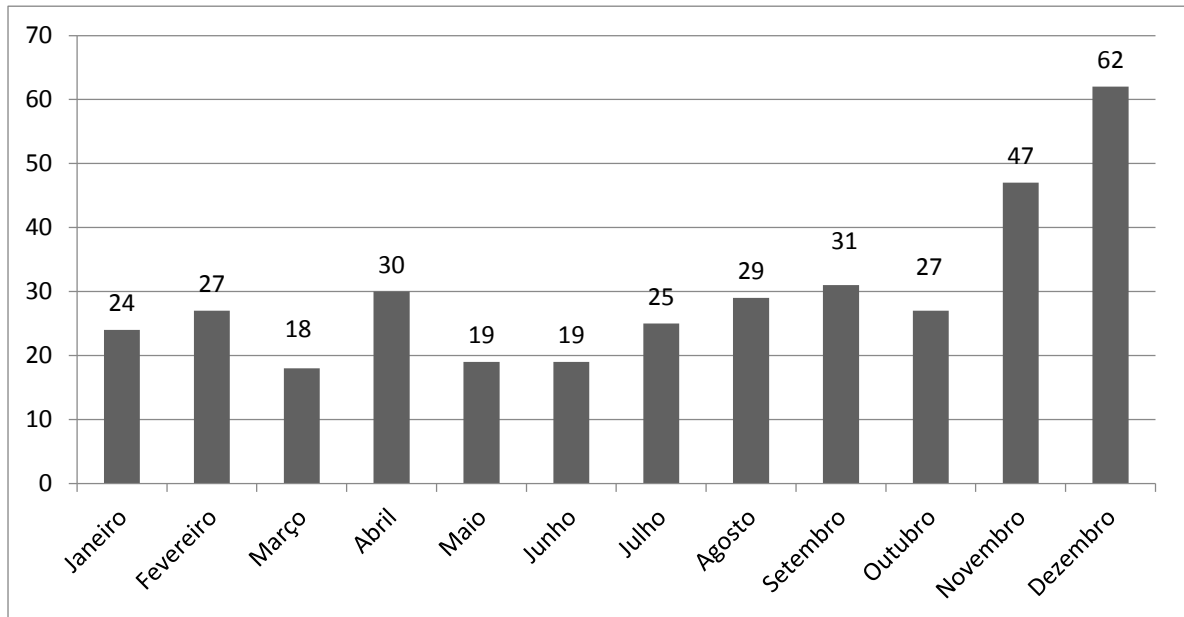
**Tabela 1: Licença Sanitária**

Total solicitado	Quantidade liberada pela 1ª vez	Quantidade liberada de renovação	Total geral liberado	Processos em andamento
461	59	299	358	103

Fonte: Coordenação de Cadastro (2016).

O total de Licenças Sanitárias emitidas mensalmente no ano de 2016 encontra-se no Gráfico 10.

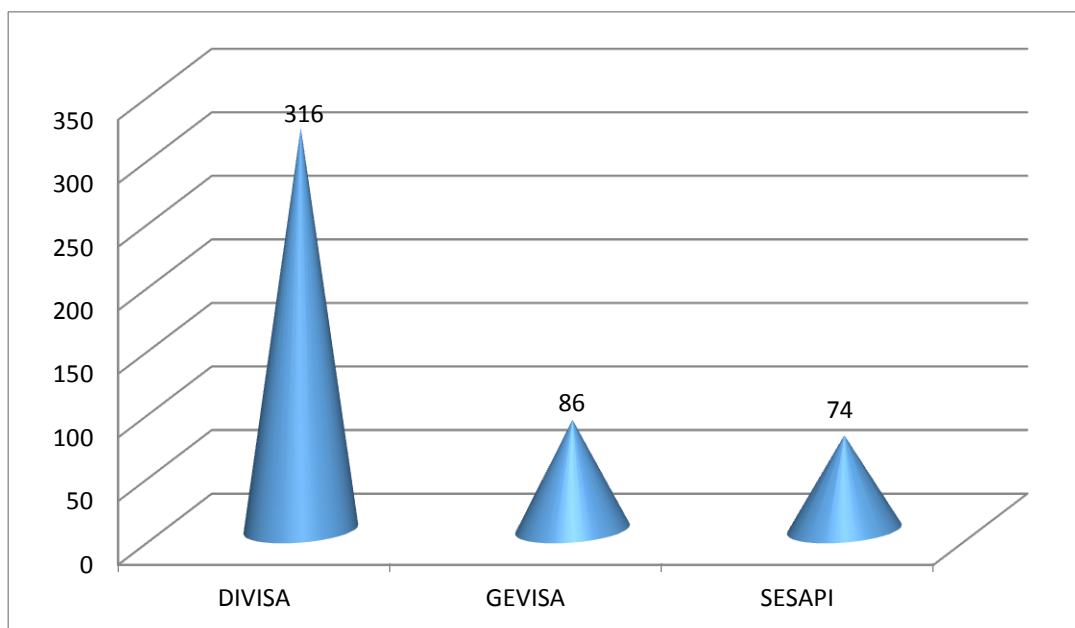
**Gráfico 10: Emissão mensal de Licença Sanitária**



Fonte: Coordenação de Cadastro (2016).

No setor houve a abertura de 432 processos, sendo 291 de competência da DIVISA, 76 da GEVISA e 65 da SESAPI, conforme Gráfico 11.

**Gráfico 11: Abertura e Fluxo de Processos em 2016**



Fonte: Coordenação de Cadastro (2016).

As demais atividades realizadas encontram-se expostas na Tabela 2.

**Tabela 2: Atividades Realizadas pela Coordenação de Cadastro em 2016.**

	Capital	Interior	Total
Número de atendimento diário	-	-	10 a 15 pessoas
Levantamento das empresas cadastradas GCES	113	321	434
Levantamento das empresas cadastradas pela GCSP	520	358	878

Fonte: Coordenação de Cadastro (2016).

A avaliação do serviço realizada pela equipe de técnicos da Coordenação de Cadastro constatou como:

**Potencialidade:** “Compromisso da equipe de sempre fazer o melhor, mesmo com todas as Fragilidades”; e

**Fragilidades:** “Escassez de material; Escassez de espaço físico; Não valorização do setor cadastro; Carência de informatização”.

## 8 Elaboração de Documentos

No ano de 2016 foram elaborados pela GAIR um total de 1.185 documentos entre ofícios, memorandos e comunicado interno. Em relação aos documentos os desafios da DIVISA encontra-se na efetivação do Procedimento Operacional Padrão (POP's) destinado à elaboração e formalização de documentos. Atualmente, existe o POP do fluxo documental e a auditoria da ANVISA possibilitou a iniciação de um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), ainda muito incipiente, mas que servirá de base não só para o aumento da eficiência na elaboração de documentos, como também, para a realização das inspeções.

## 9 Atividades Jurídicas

Pautadas no Direito Sanitário, as atividades da Gerência de Análise e Instrução Processual (GAIP) em 2016 forneceu suporte jurídico à direção e demais



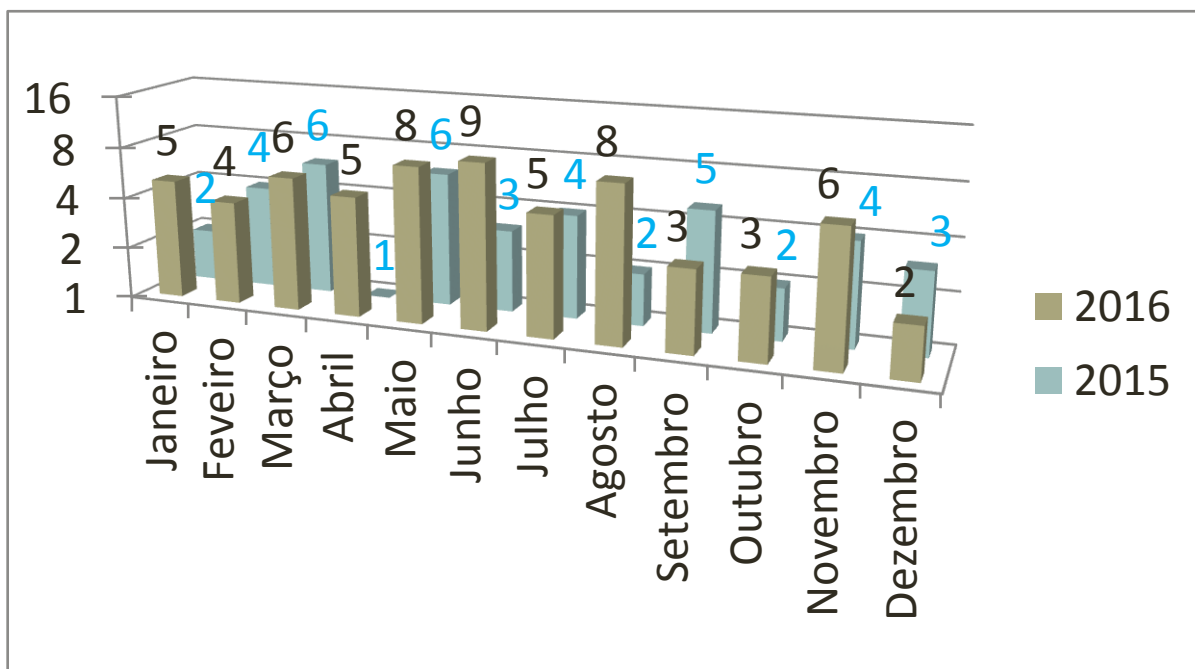
gerências da DIVISA. Importantes documentos foram emitidos para dar aparato legal às suas ações, uma vez que a atuação da VISA tem implicações legais na proteção à saúde da população desde sua ação educativa e normativa, estabelecendo obrigatoriedade ou recomendações, até seu papel de polícia, do qual pode decorrer a aplicação de medidas punitivas.

Entre os documentos emitidos estão as Portarias de Processo de Licenciamento (Portaria/GAB N. 665/2016 com alterações da Portaria 975/2016), Programa Estadual de Segurança do Paciente (Portaria/GAB n. 679/2016), Instituição do Grupo Técnico de Implantação e Monitoramento do Núcleo de Segurança do Paciente (Portaria/DIVISA n. 003/2016), Instituição da Comissão Técnica de Gestão da Qualidade da DIVISA (Portaria/DIVISA n. 004/2016), Nomeação de Autoridades Sanitárias (Portaria/GAB n. 976/2016), Nota Técnica nº 001/GCES/DIVISA, que dispõe sobre o transporte de pacientes em ambulância no estado do Piauí, etc.

## 10 Manifestações da Ouvidoria

A ouvidoria recebeu um total de 64 manifestações, incluindo as recebimento e encaminhamento de denúncias, cujos dados mensais estão exposto no Gráfico 12.

**Gráfico 12. Manifestações Mensais da Ouvidoria em 2016**



Fonte: Ouvidoria da DIVISA (2016).

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016  
AÇÕES EDUCATIVAS E CAPACITAÇÕES**

<b>DIRETRIZ (PES)</b> – Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS/Piauí.	
<b>OBJETIVO(da Diretriz)</b> – Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.	
<b>META</b> - Realizar 100% dos eventos de capacitação e qualificação programados para o ano de 2016.	
<b>INDICADORES:</b> % de ações educativas, % capacitações e qualificações realizadas	
<b>11. EVENTOS</b>	
<b>11.1 Eventos e Ações Educativas da DIVISA/CEREST</b>	
- Oficinas de Monitoramento em Segurança do Paciente (811 participantes)	75
- Reunião com membros do Comitê Estadual de Segurança do Paciente	04
- Reunião com membros do Grupo Técnico de Segurança do Paciente	02
- II Seminário Estadual sobre Segurança do Paciente (200 participantes)	01
- Reunião Técnica com Instituições Parceiras da Saúde do Trabalhador	38
- Cursos e Palestras para Trabalhadores em Diversas Categoria (2.122 participantes)	80
- Palestras sobre Saúde do Trabalhador para a População (465 participantes)	62
- Teste Seletivo do Centro de Informação Toxicológica do Piauí (CITOX)	01
<b>SUBTOTAL</b>	<b>263</b>
<b>4.2 Capacitação e Treinamento de Técnicos da Divisa/Cerest</b>	
- <b>Capacitação e treinamentos de técnicos em outros estados:</b>	19
-- Sangue e Hemoderivados – 04 eventos (03 Técnicos participaram)	
-- Serviço de Saúde (Segurança do Paciente) – 03 eventos (06 Técnicos)	
-- Serviço de Saúde (Terapia Renal) – 01 evento (01 Técnico)	
-- Serviço de Saúde (RDC 50/2002) – 01 evento (01 Técnico)	
-- Medicamentos – 03 eventos (01 Técnico)	
-- Alimentos (PARA) – 01 evento (02 Técnicos)	
- Outros (Gestão, Simpósios, etc.) – 06 eventos (04 Técnicos)	
- <b>Capacitações Locais</b>	07
- 01 Curso Básico de Vigilância em Saúde do Trabalhador (30 técnicos)	
-- 01 Curso de Especialização em Gestão de Vigilância Sanitária – Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês (03 Técnicos)	
-- 01 Curso de Especialização em Direito Sanitário – Fiocruz (02 Técnicos)	
-- 01 Curso de Sistema de Informação em Saúde (01 Técnico)	
-- 03 Palestras da Ouvidoria direcionada aos servidores da DIVISA/CEREST	
- <b>Videoconferência</b>	12
- <b>Treinamento de Estagiários</b> (21 participantes)	01
<b>SUBTOTAL</b>	<b>39</b>
<b>TOTAL DOS EVENTOS</b>	<b>302</b>

## Observações:

### 11. Eventos

Os eventos no âmbito da DIVISA/CEREST se dividem em:

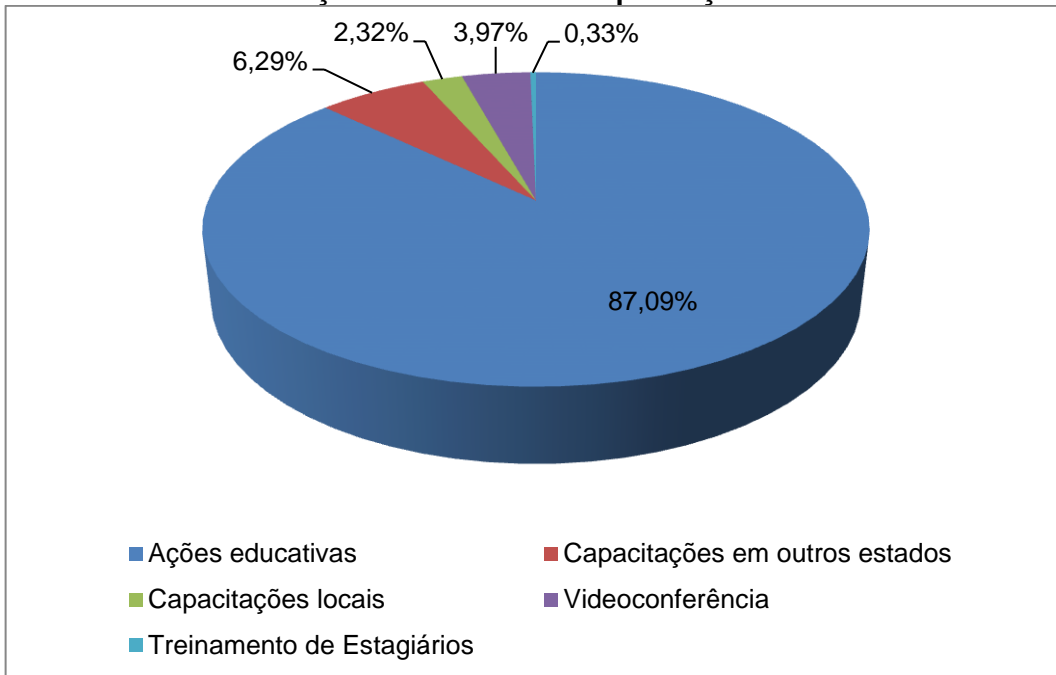
**Eventos e ações educativas direcionados aos profissionais dos SUS e/ou à população:** são aqueles eventos de responsabilidade desta Diretoria, os quais totalizaram 263 eventos em 2016, com destaque para as palestras direcionadas aos trabalhadores de diversas categorias (30,42%), as oficinas relativas à Segurança do Paciente (28,52%) e as Palestras sobre Saúde do Trabalhador para a População (23,57%), os quais envolveram um total de 3.398 participantes.

Nesse contexto, se realizou também o Teste Seletivo para Estagiários do Centro de Informações Toxicológicas (CITOX) (0,38%) em continuidade às ações relativas à Segurança do Paciente realizou-se no ano de 2016 o II Seminário Estadual sobre Segurança do Paciente para 200 participantes (0,38%). Outros eventos foram: Reunião com membros do Comitê Estadual de Segurança do Paciente (1,52%), Reunião com membros do Grupo Técnico de Segurança do Paciente (0,76%) e Reunião Técnica com Instituições Parceiras da Saúde do Trabalhador (14,45%).

**Eventos referentes à capacitação dos técnicos da DIVISA/CEREST:** No ano de 2016 houveram 39 eventos direcionados à capacitação desses técnicos, 48,72% foram capacitações e treinamentos em outros estados, especialmente, àquelas realizadas pela ANVISA, além de simpósio e cursos de gestão; 17,95% foram capacitações locais, realizadas em Teresina, destacando-se cursos básicos em vigilância em saúde do Trabalhador (VISAT), cursos de especialização e as palestras do setor de Ouvidoria; 30,77% dos cursos foram à distância através de videoconferências; houve também a realização de treinamento para os estagiários do CITOX (2,56%).

O Gráfico 13 demonstra o total de eventos realizados no ano de 2016.

**Gráfico 13: Eventos: Ações Educativas e Capacitações 2016**



Fonte: DIVISA (2016).

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016  
ATIVIDADES REFERENTES À ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO TRABALHADOR**

<b>DIRETRIZ (PES)</b> - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da Atenção Básica e Atenção Especializada.	
<b>OBJETIVO(da Diretriz)</b> – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da Atenção Básica e Atenção Especializada.	
<b>META (Do Objetivo)</b> – Implantar 100% das atividades programadas para os CEREST's Estadual e Regionais.	
<b>INDICADOR</b> - % das atividades implantadas e implementadas e dos trabalhadores capacitados	
<b>4. ATIVIDADES RELACIONADAS À SAÚDE DO TRABALHADOR / CEREST</b>	
<b>ACOLHIMENTO:</b> Atendimento e encaminhamento do trabalhador para equipe multiprofissional	607
<b>SUBTOTAL</b>	<b>607</b>
<b>ASSISTÊNCIA:</b>	
Orientação Jurídica	128
Fisioterapia	1167
Fonoaudiologia	17
Psicologia	73
Consultas Médicas	1.384
Imunização (Trabalhadores vacinados)	4.909
Regulação	962
<b>SUBTOTAL</b>	<b>8.640</b>
<b>TOTAL ATIVIDADES DO CEREST</b>	<b>9.247</b>

## **Impacto das Ações de VISA no Gerenciamento do Risco Sanitário**

A criação do Comitê Estadual de Segurança do Paciente possibilitou a integralidade e fortalecimento das ações na área de ensino, pesquisa e serviços;

Compromisso da Secretaria de Estado da Saúde do Piauí em apoiar as ações determinadas pela DIVISA em prol da melhoria da assistência à saúde ao usuário do SUS no Estado;

A irradiação do conhecimento em VISA, através dos eventos e ações educativas, como palestras, cursos, seminários, oficinas, atendimento e resolução de denúncias, etc., promoveu o fortalecimento do SNVS e uma maior compreensão da população, enquanto parte do controle social, de que por meio das ações de VISA é possível identificar os fatores de risco relacionados à redução de doenças e agravos a sua saúde;

As ações de prevenção e promoção à saúde contribui na minimização dos riscos à saúde da população e à saúde do trabalhador (divulgação alertas sanitários, notas técnicas, campanhas educativas, imunização do trabalhador, etc);

A melhoria de produtos e serviços oferecidos à população através da avaliação contínua das condições operativas, físico-estruturais e sanitárias concedidas aos estabelecimentos por meio da Licença Sanitária;

As ações de segurança do paciente desenvolvidas pela DIVISA repercutiram em avanços, tais como: de 3 Núcleo de Segurança do Paciente para 67 implantados no estado, de zero para 33 hospitais com pelo menos um protocolo de segurança do paciente implantado, de uma média de 100 notificações de eventos adversos relacionadas à assistência para 1.782 notificações, contribuindo expressivamente para a melhoria da qualidade da assistência e segurança do paciente;

Maior ênfase na articulação das várias áreas técnicas da DIVISA promoveu maior integração de conhecimentos técnicos e científicos, possibilitando uma melhor atuação e viabilizando a otimização de recursos financeiros, como as viagens deixaram de ser de áreas técnicas isoladas e passaram a ser executadas por uma equipe multiprofissional;

A busca contínua pela melhoria nos processos de trabalho definidas pela ANVISA, por auditoria realizada nesta Diretoria, que transcorreu no mês de junho/2016, na qual a equipe incrementou esforços para a construção de um Sistema de Gestão da Qualidade através harmonização e padronização de

procedimentos operacionais definidos pelo Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. Entendemos ainda que esse processo no Estado encontra-se ainda incipiente, levando em consideração as metas propostas e o compromisso de avanços para o ano de 2017;

A continuidade da articulação com as superintendências e diretorias internas da SESAPI e órgãos do poder público, como Conselho Estadual de Saúde, Comissão Intergestora Bipartite, Junta Comercial, SEBRAE, Superintendência Regional do Trabalho, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Federal, Ministérios da Saúde, do Trabalho e da Agricultura, Secretaria de Desenvolvimento Rural, entre outros, possibilitou uma maior resolutividade das ações da área de promoção e prevenção em Saúde;

Através do controle das prescrições médicas e do cadastro dos profissionais nesta Diretoria foi possível garantir uma maior segurança aos pacientes de modo a serem atendidos conforme parâmetros da legislação sanitária vigente;

As ações de VISA são dinâmicas e contínuas e o que garante a qualidade de produtos e serviços a serem oferecidos à população é o monitoramento efetivo dessas ações, com o atendimento das não conformidades contidas no Termo de Obrigações a Cumprir oriundos da realização das inspeções sanitárias;

Na descentralização das ações a DIVISA tem incentivado, por meio de reuniões, palestras, seminários, oficinas, treinamentos, rodas de conversa, inspeções conjuntas, divulgações de ações e notícias via site e facebook, entre outras, as VISAS Municipais a assumirem as ações que são de sua competência. No entanto, os municípios possuem dificuldades técnico-operacionais, evidenciando a fragilidade do processo de descentralização das ações e a necessidade de sensibilizar os gestores para a efetiva estruturação das vigilâncias sanitárias municipais, em parceria com o órgão estadual de Vigilância Sanitária. Para o ano de 2017 uma das prioridades da DIVISA é o acompanhamento mais efetivo das VISAS Municipais;

As inspeções em ambientes de trabalho são realizadas pela Equipe da VISA no momento das inspeções sanitárias. As inspeções de processos de trabalho são realizadas pela equipe do CEREST em conjunto com os técnicos da DIVISA e trabalhadores da categoria do processo de trabalho inspecionado, por exemplo, sindicatos dos trabalhadores da construção civil, comerciários, telemarketing, etc..

Essa ação integrada promove a melhoria das condições de trabalho com a participação dos trabalhadores.

Destaca-se como dificuldades na execução das ações de Saúde do Trabalhador 2016, a frágil articulação intersetorial, além de outros entraves que contribuíram para limitações na execução de algumas atividades elencadas no Plano de Ação, o que não nos impossibilitou de, em linhas gerais, atingirmos quase na sua totalidade o objetivo maior de assistir o trabalhador em suas necessidades com a promoção, prevenção e assistência à saúde no SUS.

Conclui-se como positivo para o CEREST a realização das atividades desenvolvidas em 2016, onde os Cerest Estadual e Regionais apresentaram um avanço na institucionalização das ações de saúde do trabalhador com visível obtenção de resultados e boa avaliação por parte do público atendido pelos Centros, o que motiva a equipe multiprofissional dos referidos centros a buscarem, cada vez mais, alternativas que levem à melhoria dos serviços prestados.

Na atual gestão a DIVISA vem buscando a consolidação das suas atividades jurídicas, haja vista as necessidades de aparato legal e embasamento em leis no exercício do seu papel de polícia e na sua função normalizadora. Torna-se imprescindível para os fiscais sanitários o conhecimento dos instrumentos processuais, de suas atribuições legais e responsabilidades, assim como, do suporte jurídico assentado no Direito Sanitário para o exercício de suas funções e ações.